



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

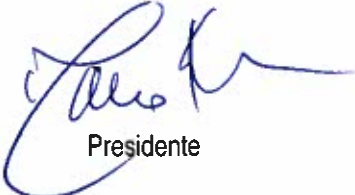
ATA DA OCTAGÉSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
SEGUNDO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA  
DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

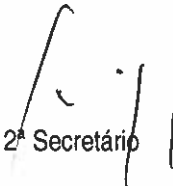
No quinto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Êmerson Sampaio. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Em seguida, declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade, após desejar um ótimo dia a todos os presentes, lamentou o aumento do preço da carne vermelha e da cesta básica em geral. Questionou o resultado de pesquisas em que não consta o aumento da inflação, contrariando claramente a realidade vivida pela população. Nesse ínterim, assumiu a presidência da sessão o vereador Fabrício Gama. Depois, como próximo inscrito a fazer uso da palavra, o vereador Fernando Carneiro comentou encontro que teve na Assembléia Legislativa do Pará a fim de prestar solidariedade a nove categorias de trabalhadores, dentre elas jornalistas, publicitários, gráficos e bancários. Estes profissionais foram atingidos pela Medida Provisória nº 905, de 11 de novembro de 2019, (que institui o Contrato de Trabalho Verde Amarelo, altera a legislação trabalhista, e dá outras providências). Segundo este parlamentar esta medida precariza ainda mais a profissão de jornalista, pois não mais exige para contratação o registro profissional. Também comentou a interdição da Avenida Primeiro de Dezembro, na altura do bairro do Curió Utinga, por moradores protestando contra o poder público pelo descaso na solução do problema crônico das inundações, motivado pela chuva e que afeta a vida das pessoas. Observou uma aparente ausência do poder público municipal no combate a esse permanente transtorno. Também criticou a Prefeitura Municipal de Belém - PMB pelo atraso na conclusão da obra do Solar da Beira. Posteriormente, pelo livro inscrição o vereador Wilson Neto concordou com o posicionamento do vereador Fernando Carneiro quanto ao histórico transtorno causado pelos alagamentos na citada avenida e na Avenida João Paulo II. Apesar disso, apontou, vem observando o empenho do prefeito Zenaldo Coutinho para solucionar o problema. Informou já ter sido, inclusive, realizado um estudo técnico sobre o referido problema e aberta uma licitação visando sua solução. Posteriormente, assumiu a presidência da Mesa o vereador Mauro Freitas. Pelo livro de inscrição, em seguida, usou da palavra o vereador Fabrício Gama. Este parabenizou o presidente Mauro Freitas pela condução da sessão onde foram aprovadas as contas da prefeitura Municipal de Belém. Sobre os transtornos mencionados pelos vereadores Fernando Carneiro e Wilson Neto, criticou a forma não civilizada do protesto realizado, com queima de pneus e destruição do asfalto. Defendeu a postura do prefeito Zenaldo Coutinho diante da questão. Findo seu pronunciamento, Fabrício Gama reassumiu a presidência da sessão. Usou da palavra então o vereador Mauro Freitas e leu uma nota do jornal O Liberal em homenagem ao jurista, político e professor Zeno Augusto Bastos Veloso, publicada por conta do lançamento da biografia "*Zeno Veloso: A Trajetória de um Jurista e Professor*", no Espaço Cultural do Tribunal de Contas do Estado. Prestou, em nome da Câmara Municipal de Belém - CMB, sua homenagem ao jurista Zeno Augusto Bastos Veloso. Encerrado o Horário de Expediente, teve início o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco MDB - PHS, Pablo Farah prestou sua homenagem ao jurista Zeno Augusto Bastos Veloso, avaliando-o como um homem comprometido com a causa social e humanística. Defendeu a concessão do Mercado de São Brás ao setor privado como uma via possível de melhoria das condições daquele logradouro e das mais de quinhentas famílias que dali retiram seu sustento. Em aparte, o vereador Joaquim Campos criticou a esquerda política paraense. Pela liderança do PSB,

Igor Andrade retomou a discussão a respeito do protesto ocorrido na Avenida Primeiro de Dezembro, parabenizando o vereador Fabrício Gama pela defesa do prefeito municipal. Viu o protesto como motivado por interesses políticos. Com relação à concessão do Mercado de São Brás ao setor privado, lembrou aos demais do péssimo estado em que o então prefeito Edmilson Rodrigues o deixou. Lamentou a forma intransigente com que dois de seus assessores foram tratados pelos guardas municipais a serviço deste poder legislativo durante a realização da sessão ordinária ocorrida no dia 04/12/2019. O motivo alegado pelos guardas para justificar o tratamento dado aos assessores, foi de que não estavam usando paletó. Comunicou que não irá mais tolerar esse tipo de atitude dos servidores da Guarda Municipal. Pela liderança do PP, o vereador Êmerson Sampaio solidarizou-se com o vereador Igor Andrade. Informou também ter tido assessores e lideranças ligadas ao seu mandato maltratadas por funcionários da Guarda Municipal alocados nesta Casa. Criticou a restrição de acesso à Sala Vip anexa ao plenário, denunciando que para alguns vereadores funciona e para outros não. Em aparte, a vereadora Professora Nilda Paula também comentou a restrição à Sala Vip, cobrando providências a respeito por parte da Mesa Diretora da CMB e propondo, se possível, a entrega de uma cópia da chave da sala a cada vereador. Ao retomar a palavra, o vereador Êmerson Sampaio denunciou a fragilidade na fiscalização de entrada e saída de veículos na garagem da CMB. Em aparte, também comentou o assunto o vereador Igor Andrade. Em seguida, assumiu a presidência da sessão o vereador Gleisson Oliveira e, pela liderança do bloco PMN - Solidariedade - Patriota - PR, Fabrício Gama lembrou aos demais a natureza das diretrizes previstas para a concessão do Mercado de São Brás. Não se trata de uma privatização, esclareceu, e sim de uma Parceria Público-Privada - PPP com todas as garantias previstas pelo edital de concessão. Em aparte, usou da palavra o vereador Zeca Pirão. Pela liderança do PSOL, Dr. Chiquinho repercutiu as denúncias feitas por trabalhadores da Unidade de Pronto Atendimento - UPA da Terra Firme de que alguns serviços daquela unidade de saúde estão paralisados por falta de manutenção dos equipamentos de ar condicionado. Informou que a sala onde são realizados os curativos está funcionando em um ambiente sem as devidas condições de trabalho, pois o ar condicionado não funciona. Lançou suspeita sobre os contratos envolvendo a Prefeitura Municipal de Belém e a CODEM - Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém. Informou ainda que O PSOL já encaminhara denúncia ao Ministério Público do Estado do Pará - MPPA e ao Tribunal de Justiça do Estado do Pará - TJPA a respeito da contratação de pessoal por parte da PMB mesmo estando em vigência um concurso público para preenchimento de vagas na CODEM. Em seguida, pela liderança da Oposição, o vereador Amaury da APPD agradeceu aos vereadores a aprovação, na sessão ordinária do dia 04/12/2019, do projeto de sua autoria que declara o Programa Feira do Som, da Rádio Cultura, Patrimônio Cultural e Imaterial do Município de Belém (Processo nº 1368/19). Nesse ínterim, reassumiu a presidência da Mesa o vereador Fabrício Gama. Este registrou a volta do vereador Henrique Soares a esta Casa após um período de tratamento de saúde. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente solicitou aos vereadores o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, teve início a Primeira Parte da Ordem do Dia com a leitura e votação do requerimento, de autoria do vereador Amaury da APPD, solicitando a inserção nos Anais da Casa de nota da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Idosas - AMPID, posicionando-se contrariamente ao projeto de lei nº 6159/19, elaborado pela Presidência da República, que desmantela as conquistas legais sobre as cotas no mercado de trabalho para pessoas com deficiência. Na votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Êmerson Sampaio, Amaury da APPD, Henrique Soares e Sargento Silvano (que levou um boneco do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a tribuna). Após a justificativa do vereador Sargento Silvano, através de Questão de Ordem, o vereador Fernando Carneiro dirigiu-se à Mesa e solicitou o cumprimento do Regimento Interno da CMB, que proibiria o parlamentar de levar objetos para a tribuna. Através de Questão de Ordem, o vereador Henrique Soares defendeu o direito do parlamentar se expressar livremente na tribuna. Em resposta à Questão de Ordem do vereador Fernando Carneiro, o presidente Fabrício Gama comunicou não ter havido violação ao Regimento Interno por parte do vereador Sargento Silvano ao levar um objeto à tribuna. Por meio de Questão de Ordem, o vereador John Wayne cobrou mais compostura do vereador Sargento Silvano.

Também por meio de Questão de Ordem, o vereador Emerson Sampaio cobrou dos parlamentares mais equilíbrio e responsabilidade. Disse que a manifestação do vereador Sargento Silvano abriu um precedente, pois permitirá que outro parlamentar possa levar por exemplo faixas de protesto para a tribuna ou fazer manifestações de repercussão negativa para esta Casa. O presidente reiterou que, apesar do vereador não ter se mantido em sua justificativa de voto ao tema do requerimento, não houve violação ao regimento por ele ter levado um boneco para a tribuna. O vereador Nehemias Valentim também cobrou decoro dos parlamentares. Por meio de nova Questão de Ordem, o vereador Joaquim Campos questionou de forma definitiva se é proibido ou não levar um boneco para a tribuna. Em resposta, o presidente declarou não haver problema em levar objetos à tribuna. Através de Questão de Ordem, o vereador Fernando Carneiro justificou sua ausência do restante da sessão por ter que atender a uma emergência na escola de seu filho. Também cobrou compostura de seus pares o vereador Dinelly. Por meio de Questão de Ordem, o vereador Toré Lima solicitou a retomada da discussão dos requerimentos. Em Questão de Ordem, o vereador Marciel Manão apontou o vereador Sargento Silvano como causador de algumas discussões desnecessárias nesta Casa. Após esta manifestação, foi retomada a apreciação dos requerimentos. Logo após sua leitura, foi aprovado o requerimento de autoria dos vereadores Rildo Pessoa e Amaury da APPD, solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição de 05/12/2019, intitulada: "Feira do Som é Patrimônio". Usou da palavra o vereador Rildo Pessoa e solicitou a votação em painel eletrônico. Com vinte votos favoráveis o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Amaury da APPD e Rildo Pessoa. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente Fabrício Gama solicitou aos vereadores o registro de suas presenças em painel eletrônico. Havendo quórum, teve início a Segunda Parte da Ordem do Dia. Por ausência de matéria em pauta passível de discussão e votação, o presidente Fabrício Gama encerrou a sessão às onze horas, convidando os demais parlamentares para a sessão extraordinária que seria realizada às doze hora deste dia (05/12/2019) e para a sessão ordinária do dia nove de dezembro em horário regimental. Justificou sua ausência o vereador Paulo Queiroz. Estavam licenciados os vereadores Neném Albuquerque e Blenda Quaresma. Estiveram presentes os vereadores: Rildo Pessoa, Mauro Freitas e Professor Elias, pelo Bloco DC - Avante - Podemos; Biéco, Fabrício Gama, Marciel Manão e Zeca Pirão, pelo bloco PMN - Solidariedade - Patriota - PR; Lulu das Comunidades, Professora Nilda Paula e Sargento Silvano, pelo bloco PSD - PTC; Dinelly, pelo bloco PSC - PPS; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B - PT; Joaquim Campos, John Wayne e Pablo Farah, pelo bloco MDB - PHS; Gleisson Oliveira e Igor Andrade, pela bancada do PSB; Nehemias Valentim, pela bancada do PSDB; Adriano Coelho e Henrique Soares, pela Bancada do PDT; Dr. Chiquinho, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Wilson Neto, Simone Kahwage e Toré Lima, pela bancada do PRB; Emerson Sampaio, pela bancada do PP; Eu segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 05 de dezembro de 2019.

  
1º Secretário

  
Presidente

  
2º Secretário